



13-06-2010

bebecomsaude - Arte de Comunicar co...

ARTE DE COMUNICAR COM O SEU FILHO



Os primeiros anos de crescimento do seu filho são uma constante descoberta. Os primeiros sorrisos, os primeiros passos, bem como as primeiras palavras são momentos de grande excitação e felicidade. O balbuciar do bebé pode proporcionar momentos gratiosos à família, mas preste muita atenção aos primeiros anos do seu filho pois esta fase é muito importante para também ele "aprender a ouvir bem". O Processamento Auditivo Central (PAC) é um sistema que tem a ver com os processos envolvidos na detecção e interpretação dos sons e desenvolve-se nos primeiros 13 anos de vida da criança. Ou seja, o PAC consiste em ouvir e entender o que se ouviu. Deste modo, uma disfunção neste sistema auditivo compromete a identificação e compreensão dos sons que rodeiam a criança, impedindo-a de usar plenamente as suas competências auditivas. A Perturbação do Processamento Auditivo (PPA) surge, geralmente, por falta de estímulos sonoros durante a infância. Uma vez que as estruturas que analisam e interpretam os sons desenvolvem-se até aos 13 anos, até a esta idade as palavras, as notas musicais e os ruídos ensinam, progressivamente, a criança a lidar com os sons. Deste modo a prevenção pode e deve ser feita pelos pais desde cedo. Nos primeiros anos, fase de maturação das vias auditivas, é importante:

- Falar pausadamente com a criança
- Articular bem as palavras
- Utilizar frases curtas e bem construídas
- Dizer uma coisa de cada vez
- Quando o seu filho fizer uma pergunta, responda sempre;
- Adicione sempre novas informações e vocabulário à fala do seu filho

E uma vez que os processos de linguagem desenvolvem-se ao mesmo tempo que os da audição, a fala da criança é prejudicada perante uma disfunção auditiva deste tipo. Por consequência, a leitura e a escrita acabam por ser também afectadas. Assim, uma criança pode ter dificuldades em falar bem se não souber lidar com os sons. E por isso, é fundamental prestar atenção aos sinais. Um dos principais sintomas tem a ver com a dificuldade em manter a concentração num local muito ruidoso. No entanto, uma criança com PPA também é muito distraída, reage mal a sons intensos, tem dificuldade em localizar e perceber os sons, em pronunciar o "r" e o "l" e troca muito as letras na escrita. Sendo ainda pouco conhecida, esta disfunção é facilmente confundida falta de inteligência, ou problemas de aprendizagem ou de comportamento.

Para uma criança com PPA, o mundo é uma confusão de sons pois não consegue filtrá-los e descodificá-los. O seu ouvido percebe o som, o cérebro apenas não sabe como lidar com ele.

2 de Junho de 2010

Para mais informações, contacte:

Agência de Comunicação In2Out
Rua Braamcamp, nº 9, S/L Dtº, Lisboa
T: 218 843 142 | T: 968 575 070

Daniela Beites Lucas, Assessora de Imprensa
E: daniela.lucas@in2out.com.pt

W: <http://in2out.com.pt>

Sobre o Gabinete Arte de Comunicar:

Pólo de Negócios de Braga – Inauguração em Junho
Av. D.João II, Lamações

Empresa dirigida pela Terapeuta da Fala e Audiologista Dr.ª Cristiane Lima Nunes.

Clínica especializada em avaliação e reabilitação da perturbação do processamento auditivo central e consultoria na área da Terapia da Fala nas perturbações da voz, fala, linguagem e audição.

Realiza também cursos e supervisão na área do Processamento Auditivo.

Web Site: www.artecomunicar.com

Blogue: <http://processamentoauditivoportugal.blogspot.com>

Facebook: www.facebook.com/artedecomunicar e grupo: Processamento Auditivo Portuga l